

Apreensão de drogas tem alta de 120% na região

Apreensão de drogas tem alta de 120% na região

Em 2024, foram recolhidas quase oito toneladas de entorpecentes, contra 3,6 no ano anterior

TATIANE PAMBOUKIAN
tatiane.pamboukian@dgabc.com.br

A quantidade de drogas apreendidas nos sete municípios do Grande ABC, de janeiro a novembro de 2024, mais do que dobrou em comparação a igual período de 2023, apresentando um crescimento de 120%, de acordo com dados levantados pela SSP (Secretaria de Segurança Pública) do Estado, a pedido do Diário.

Em 2024, foram apreendidos 7.928 quilos de drogas, ou seja, cerca de 7,92 toneladas. No ano anterior, acabaram apreendidas 3,6 toneladas. As cidades que tiveram aumento mais significativo são Rio Grande da Serra e Ribeirão Pires, que saíram de apenas 31 quilos de entorpe-

QUANTIDADE DE DROGAS APREENDIDAS (KILOS)

	São André		São Bernardo		São Caetano		Mauá		Diadema		Ribeirão Pires		Rio Grande da Serra	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
Cocaína	191	312	99	184	-	-	48	86	182	110	4	3	13	1.834
Crack	19	28	21	16	-	-	15	18	16	87	-	3	3	17
Maconha	285	292	355	1.539	0,4	0,5	60	113	2.063	2.748	9	132	15	14
Outros	76	46	56	34	-	-	5	20	97	284	-	3	-	5
Total	571	678	537	1.773	0,4	0,5	128	237	2.358	3.229	13	141	31	1.870

Fonte: SSP (Secretaria de Segurança Pública de São Paulo)

Em Ribeirão Pires

entes para 1.870 e de 13 para 141, respectivamente.

Em São Bernardo, houve um salto de 537 para 1.773; em Mauá, de 128 para 237; em Diadema, de 2.358 para 3.229; e em Santo André, de 571 para 678. São Caetano se manteve estável com aumento de 0,4 para 0,5 quilo.

O coronel da PM (Polícia Militar), Temístocles Telmo Ferreira Araújo, secretário de Segurança Cidadã de Santo André, atribuiu a evolução às operações integradas que estão sendo realizadas em parceria com PM, Polícia Civil e Guarda Civil Metropolitana, além das ações entre as GCMs dos

municípios do Grande ABC.

"Em outubro (de 2024), tivemos uma operação que envolveu toda a região do Grande ABC, capitaneada pela PM. E, em novembro, a Operação Atul Marinho, em Santo André, envolveu a GCM dos municípios vizinhos Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, além de bairros de São Paulo que fazem divisa, como São Mateus, Vila Prudente e Parque São Rafael", disse Araújo.

O secretário contou que, neste ano, pretendem seguir com as operações integradas. "Com essa vinda de São Bernardo para o Consórcio (Intermunicipal do Grande ABC), o prefeito Gil-

van (Junior) quer promover uma reunião para interligar os sistemas de monitoramento das cidades. Já unimos os bancos de dados de Santo André e Mauá e vamos, nos próximos meses, ter essa interligação dos sete municípios", revelou.

A SSP disse ao Diário que atribui o resultado ao aumento do investimento nas "operações integradas entre as polícias, aliadas ao uso de inteligência e tecnologia" e que "segue intensificando as ações para desarticular o ecossistema do crime organizado no Estado, que tem no tráfico de drogas uma das suas principais frentes". No Estado de São Paulo, fo-

ram apreendidas, em 23 meses (janeiro de 2023 e a novembro de 2024), 456,8 toneladas de drogas. Estima-se ter gerado prejuízo de mais de R\$ 2 bilhões ao crime organizado.

RIBEIRÃO PIRES

Uma das cidades com números mais expressivos foi Ribeirão Pires, que teve uma quantidade de drogas apreendidas dez vezes maior na comparação anual. O prefeito Guto Volpi (PL) atribui o resultado à reestruturação da Secretaria de Segurança Urbana, Mobilidade e Defesa Civil, que passou a ser liderada por Sandro Torres. "Houve um trabalho de exce-

lência de um time de profissionais que teve também o suporte da tecnologia. Ampliamos o sistema de videomonitoramento 24 horas em pontos estratégicos, com equipamentos integrados ao Muralha Paulista, do governo do Estado", afirmou o chefe do Executivo ao Diário.

Sandro Torres ressaltou que o combate ao crime é feito todos os dias nas ruas, com prioridade para crimes hediondos. "Ampliamos as operações táticas, com inteligência, para coibir a prática de criminosos. Um dos exemplos é o bairro Santa Rosa, onde havia registros de ocorrências ligadas ao tráfico de drogas. Combatemos, por meio da Operação Narcos, e eliminamos as atividades no local".

O secretário disse ainda que a Operação Narcos é mantida em um bairro por meses, se preciso, até conseguirem tirar o tráfico de lá, e que as ações de combate ao tráfico repercutem também na queda dos indicadores de roubos, furtos, homicídios, entre outros crimes.

RIO GRANDE DA SERRA

No município, no último ano, foram apreendidos 1.834 quilos somente de cocaína. O número é o maior da região para este tipo de droga e é 140 vezes maior que os 13 quilos de cocaína recolhidos em 2023. A apreensão foi feita em uma única operação em uma chácara da região, em julho passado.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1